



## Percepções socioambientais no semiárido baiano através do uso do DRP - ferramenta mapas

*Environmental perceptions in Bahia's semiarid, Brazil, through the DRP use - maps tool*

SILVA, Janaina Nair<sup>1</sup>; FERREIRA, Gizelia Barbosa<sup>(2)</sup>; SILVA, Maria Sonia Lopes da<sup>(3)</sup>;  
ALVES, Carmen de Almeida<sup>(4)</sup>, FREITAS Maria José<sup>(5)</sup>

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Vitória de Santo Antão, [janainaarual@hotmail.com](mailto:janainaarual@hotmail.com); 2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Vitória de Santo Antão, [gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br](mailto:gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br); 3 EMBRAPA Solos UEP Recife, [sonia.lopes@embrapa.br](mailto:sonia.lopes@embrapa.br); 4 SEBRAE-BA, [carmenaalves@gmail.com](mailto:carmenaalves@gmail.com); 5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Vitória de Santo Antão, [freitas87-@hotmail.com](mailto:freitas87-@hotmail.com)

*Seção Temática: 5. Construção do Conhecimento Agroecológico*

### Resumo

As pesquisas ligadas a convivência com o semiárido vem evoluindo, algumas delas baseadas na vivência de agricultores e agricultoras. É fundamental envolver a participação ativa do agricultor enquanto sujeito do processo investigativo. Para isso, foram utilizadas metodologias participativas, objetivando avaliar as percepções socioambientais no semiárido baiano através do Diagnóstico rural participativo (DRP), a partir da participação de agricultores e agricultoras. Tais metodologias facilitaram uma avaliação sistêmica das interações ecológicas, sociais e econômicas que ocorrem nos agroecossistemas estudados e que são capazes de gerar um diálogo profundo entre os agricultores e pesquisadores.

**Palavras-chave:** metodologias participativas; gênero; biodiversidade.

**Abstract:** The research related to coexistence with the semiarid has evolved, some of them based on the experience of men and women farmers. It is essential to involve the active participation of the farmer as a subject of the investigation process. For this, participatory methodologies were used to evaluate the environmental perceptions in Bahia's semiarid, Brazil, through Participatory Rural Diagnosis (DRP), from the participation of men and women farmers. These methodologies facilitated a systemic assessment of ecological, social and economic interactions that occur in the studied agro-ecosystems and that are capable of generating a deep dialogue between farmers and researchers.

**Keywords:** participatory methodologies; gender; biodiversity.



### **Introdução**

As pesquisas ligadas a convivência com o semiárido vem evoluindo, algumas delas baseadas na vivência de agricultores e agricultoras que através de gerações vem construindo saberes para conviver com as limitações do ambiente. Tais pesquisas e processos educativos devem ter por objetivo um estudo sistêmico envolvendo a participação ativa do agricultor enquanto sujeito do processo investigativo, permitindo que este agricultor em conjunto com os pesquisadores, observe sua realidade, seu agroecossistema, as interações existentes nele e se houveram mudanças a partir do momento em que as tecnologias de captação e armazenamento de água da chuva foram aplicadas.

O presente trabalho objetiva avaliar as percepções socioambientais dos agricultores e agricultoras no semiárido baiano através do uso da ferramenta de mapas que compõem o Diagnóstico Rural participativo (DRP).

### **Metodologia**

O estudo foi desenvolvido em três propriedades rurais que possuem barragens subterrâneas e outras tecnologias de convivência, localizadas no semiárido do Estado da Bahia, na região Nordeste do Brasil. A propriedade 01 está localizada na cidade de Serrolândia, Bahia, GPS – UTM: 050 – L 0367639 / 8732132, na comunidade da Fazenda Caraíba, e pertence à Família Santos. A propriedade 02 está localizada na cidade de Canudos, Bahia, GPS – UTM: 032 – L 0491612 / 8880868, na comunidade da Fazenda Rosário, pertence à Família Farias. A propriedade 03, também localizada na cidade de Canudos, Bahia, na comunidade de Fazenda São João, pertence à Família Reis.

Em campo realizou-se o DRP, onde foi iniciado com a apresentação do projeto e um convite para as famílias participarem do estudo a ser realizado, após a conversa e a resposta positiva em participar, buscou-se um aprofundamento da discussão detalhando como seriam as etapas da pesquisa e a periodicidade da mesma.



Para construção dos dados utilizou-se as ferramentas descritas por Verdejo (2006) no Diagnóstico Rural Participativo, entre elas: Observação participante; Entrevista semiestruturada; Mapa de recursos naturais; Calendário agrícola, sazonal e de atividades por gênero e idade, matriz de práticas e princípios agroecológicos. O presente resumo faz um recorte no diagnóstico apresentando os resultados das discussões que permearam a construção dos mapas.

### **Resultados e discussões**

Na construção dos mapas de recursos naturais da Propriedade 01, observa-se a organização da propriedade, através da percepção do homem e da mulher (FIGURA 1). A mulher destacou as áreas ao redor das casas, ambiente no qual realiza a maior parte de suas atividades e o homem também utilizou a mesma lógica, representando em seu mapa principalmente as áreas de pasto. Nota-se a pouca diversidade das áreas, quase 80% da propriedade é dedicado à criação de bovinos e caprinos.

Na propriedade 02 foram construídos três mapas com a percepção do pai, da mãe em conjunto com a filha, e outro pelo filho menor (FIGURA 2). Os mapas do gênero masculino apresentaram duas características semelhantes, primeiro destacou-se a delimitação da propriedade com a cerca e segundo o detalhamento das áreas de produção de alimentos para os animais. O mapa das mulheres apresenta a área do quintal principal área de atuação, apresentando o componente “chiqueiro” (espaço para criação de porcos) que não aparece nos mapas do gênero masculino.

Os mapas da propriedade 03 foram construídos sob a percepção das adolescentes, da criança e pelo gênero masculino (FIGURA 3). Os mapas das adolescentes e da criança mostram uma visão pouco detalhada dos componentes da propriedade, o mapa construído gênero masculino com a participação de Lindaura, filha de Dona Jovelita (matriarca), mostra um pouco mais de detalhes, separando a área de produção e criação da área da casa. As tecnologias de captação, armazenamento e



conservação de água da chuva são indicadas nos três mapas como componentes dos agroecossistemas.

### Conclusões

As diferenças dos mapas, a partir da percepção de gênero, demonstraram principalmente o território de atuação e as atividades realizadas pelos componentes familiares, possibilitando assim que fosse feita a reflexão dos diferentes papéis que mulheres e homens cumprem para o desenvolvimento desses agroecossistemas. Percebeu-se também a aptidão dos agricultores e agricultoras para a criação animal e que a partir dessa atividade os ambientes já estão bastante antropizados e com pouca biodiversidade, como a propriedade 1. Os mapas dos jovens e das crianças mostraram também elementos mais próximos à casa que fazem parte de sua rotina diária relacionadas em grande parte as atividades agrícolas, mostrando principalmente a identidade desses com o local.



FIGURA 1. Mapas da Propriedade 01: A- construída pelo homem; e B - construído pela mulher. Serrolândia, Bahia, Brasil.



FIGURA 2. Mapas da Propriedade 02: A- construída pelo homem; e B - construído pela mulher e filha; C- construído pelo filho. Canudos, Bahia, Brasil.



FIGURA 3. Mapas da Propriedade 03: A- construída por homens e mulheres adultos; e B – construído por filho; C- construído por filhas adolescentes. Canudos, Bahia, Brasil.

**Referências bibliográficas:**

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo:** um guia prático. Brasília: Gráfica ASCAR, 2006. 61p.